



UFSM | DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA | PPG FILOSOFIA

**SEMESTRE:: 2026.2**

**DISCIPLINA :: FAF893 - TOPICOS DE ÉTICA VII**

**HORÁRIO :: Quarta-feira, 14h-18h (60h)**

**PROFESSOR :: Marcos Fanton    E-mail :: [marcos.fanton@ufsm.br](mailto:marcos.fanton@ufsm.br)**

---

## OBJETIVO

Sob o termo *nominalismo dinâmico*, Ian Hacking delineou um programa de pesquisa voltado à análise da “invenção de pessoas” (Hacking, 1999). Com clara inspiração foucaultiana, esse projeto buscou elucidar os principais mecanismos científicos e institucionais de co-emergência e interação entre classificações sociais e a experiência subjetiva de indivíduos tipificados. Os estudos de caso de Hacking concentraram-se, sobretudo, em contextos psiquiátricos, envolvendo aquilo que o autor denominou alvos móveis, efeitos interativos e nicho ecológico, como nos casos do transtorno de personalidade múltipla, abuso infantil, fuga dissociativa, homossexualidade e autismo. Esta disciplina propõe expandir esse programa de pesquisa ao investigar o papel da epidemiologia como dispositivo central na produção de classificações de tipos de pessoas, especialmente no que concerne à distinção entre o normal e o patológico nas ciências da saúde. Diferentemente dos casos analisados por Hacking, abordaremos classificações de doenças que frequentemente se apoiam em entidades biomédicas ou entidades biologicamente estáveis, indiferentes à experiência subjetiva (como HIV, diabetes, obesidade, hipertensão e câncer). Tais casos constituem um terreno particularmente fértil para discutir diversos problemas provenientes do quadro teórico estabelecido por Hacking, como (1) a tensão da distinção entre entidades indiferentes e entidades interativas (Tsou, 2022 e 2025); (2) a infiltração de categorias sociais na definição de doenças e no estabelecimento de hipóteses sobre seus determinantes (Montoya, 2011; Hay, 2021); e (3) os impactos biográficos e coletivos de diagnósticos (Aronowitz, 2007; Bowkes e Star, 1999).

## DATAS IMPORTANTES

05 de agosto – Início das aulas

28 de outubro – Dia não letivo (Dia do servidor público)

18 de novembro – ANPOF

17 de dezembro – Encerramento do semestre letivo

## AVALIAÇÃO

**Avaliação 01 (30%):** Participação em sala de aula e leitura da bibliografia recomendada (❖)

**Avaliação 02 (70%):** Escrita e apresentação em sala de aula de ensaio com o tema da disciplina com extensão entre 5 e 10 páginas (cerca de 2.000 a 4.000 palavras).

### **Semana 01 – Apresentação da disciplina**

- ❖ Hacking, I. (2004) *Historical ontology*. Harvard University Press. Cap. 1.  
leitura complementar:  
Roth, P. A. (2025) Hacking's historiography? *The Monist*. v. 108, n. 4.

### **Semana 02 – A erosão do determinismo e o império das probabilidades**

- ❖ Hacking, I. (1990). *The Taming of Chance*. Cambridge University Press. Caps. 1-10.  
leitura complementar:  
Desrosières, A. (1998). *The politics of large numbers: A history of statistical reasoning*. Harvard University Press. Introdução.

### **Semana 03 – Classificar, simplificar e controlar**

- ❖ Scott, J. C. (2020). *Seeing like a state: How certain schemes to improve the human condition have failed*. Yale University Press. Introdução e Parte 1.  
leitura complementar:  
Jasanoff, S. (2010). Ordering knowledge, ordering society. In: \_\_\_. *States of Knowledge: The Co-Production of Science and Social Order*. Routledge.

### **Semana 04 – A emergência da razão epidemiológica**

- ❖ Reubi, D. (2018). A genealogy of epidemiological reason: saving lives, social surveys and global population. *BioSocieties*. v. 13, n.1.  
leitura complementar:  
Engelmann, L. (2021). A box, a trough and marbles: how the Reed-Frost epidemic theory shaped epidemiological reasoning in the 20th century. *History & Philosophy of the Life Sciences*. v.43, n.3.  
Krieger, N. (2024). *Epidemiology and the People's Health: Theory and Context*. 2.ed. Oxford University Press. Cap. 5.

### **Semana 05 – CID como um objeto de fronteira (boundary object)**

- ❖ Bowker, G. C., Star, S. L. (1999). *Sorting things out: classification and its consequences*. The MIT Press. Introdução, Caps. 3-4.  
leitura complementar:  
Fenoy, A. (2025). Boundary object and pragmatism in the philosophy of medicine: the case of ALS-Disease or ALS-Syndrome Debate. *MEFISTO: Journal of Medicine, Philosophy, and History*.

### **Semana 06 – Invenção de pessoas: o projeto de Hacking**

- ❖ Hacking, I. (2006). "Making Up People." *London Review of Books*, August 17.
- ❖ Hacking, I. (1999). *The social construction of what?* Harvard University Press. Cap. 4.  
leitura complementar:  
Schickore, J. (2025) Philosophical anthropology, philosophical technology, and protocols of intersubjectivity, *The Monist*. v. 108, n. 4.

### **Semana 07 – Planejamento e apresentação preliminar do ensaio**

### **Semana 08 – Alvos móveis e efeitos interativos**

- ❖ Hacking, I. (2003). *Rewriting the Soul: Multiple personality and the sciences of memory*. Caps. 1-3 e 5-7.  
leitura complementar:  
Dinishak, J. (2025) A living experiment in concept formation: Hacking on the creation of a language for autistic experience, *The Monist*, V. 108, n.4.

### **Semana 09 – A metáfora do nicho ecológico**

- ❖ Hacking, I. (2002). *Mad Travelers: reflections on the reality of transient mental illnesses*. Harvard University Press. Caps. 1-4.

leitura complementar:

Brossard, B. (2019). Why mental disorders flourish and wither: extending the theory of ecological niches. *Social Science & Medicine*. v. 237.

**Semana 10 – Tipos biológicos: interativos ou reativos?**

- ❖ Tsou, J. (2025). Hacking on looping effects and kinds of people. *The Monist*. v. 108, n.4.
- ❖ Marchionni, C., Zahle, J., Godman, M. (2024). Reactivity in the human sciences. *European Journal for Philosophy of Science*. v. 14, n.1.

leitura complementar:

Tsou, J. (2020). Social construction, HPC kinds, and the projectability of human categories. *Philosophy of the Social Sciences*. v. 50, n. 2.

**Semana 11 – Doenças racializadas? O caso da hipertensão**

- ❖ Hacking, I. (2005). Why race still matters. *Daedalus*. v.134, n.1.

leitura complementar:

Pollock, A. (2012). *Medicating Race: Heart Disease and Durable Preoccupations with Difference*. Duke University Press.

**Semana 12 – Doenças racializadas? O caso da hipótese do gene poupador (thrifty gene)**

- ❖ Hay, T. (2018) Commentary: The invention of aboriginal diabetes: The role of the thrifty gene hypothesis in Canadian health care provision. *Ethnicity & Disease*. v. 28.

leitura complementar:

Downs, J. (2021). *Maladies of empire: how colonialism, slavery, and war transformed medicine*. Harvard University Press.

Hay, T. (2021). *Inventing the thrifty gene: the science of settler colonialism*. University of Manitoba Press.

**Semana 13 – IMC, obesidade e cultura**

- ❖ Saborido, C., Zamora-Bonilla, J. (2024). Diseases as social problems. *Synthese*. v. 203, n. 2.
- ❖ Jutel, A. (2006). The emergence of overweight as a disease entity: measuring up normality. *Social Science & Medicine*. v. 63, n. 9.

leitura complementar:

Fletcher, I. (2014). Defining an Epidemic: The Body Mass Index in British and US Obesity Research 1960–2000. *Sociology of Health & Illness*. v. 36, n.3.

Ritenbaugh, C. (1982). Obesity as a Culture-Bound Syndrome. *Culture, Medicine and Psychiatry*. v. 6, n.4.

**Semanas 14 a 15 – Apresentação de Seminário**